

Bem vindos ao Três Horas Esquerdas

Algumas das cenas a que podem assistir neste espectáculo, parecem, à primeira vista, absurdas, mas têm fortes realidades por trás. É esse um dos segredos deste espectáculo: destacar o absurdo de certos comportamentos nossos enquanto seres humanos.

O grande mérito deste espectáculo é de Daniil Kharms. O modo como nos conta as suas histórias desperta-nos impulsivamente um riso vivo e espontâneo, que vai então amarelecendo a par do despertar da nossa consciência. As suas histórias é a ele que retratam, e é a nós que retratam. São situações hilariantes, mas são também, no fundo, reais. E tristes.

Daniil Kharms morreu numa prisão estalinista. A sua escrita parou, não por falta de tinta, como por vezes sucedeu, mas por falta de humanidade (ou por excesso dela!).

Há muitos momentos da civilização humana que é difícil compreender. Muitos deles muito próximos de hoje. Uma forma de entender esses momentos é fazerem eles parte da natureza do Homem. Mas esta justificação acarreta a terrível consequência da falta de esperança no futuro. Será melhor não conseguir entender e manter a esperança nos seres humanos?

A par desses grandes e terríveis acontecimentos ocasionais, há milhões de pequeninos todos os dias, como pequenas réplicas desses maiores, onde essa faceta mais negativa da natureza humana se revela em coisas minúsculas.

Por acaso um exemplo: outro dia mudaram as fechaduras do local de trabalho a uma federação cultural que só existe para tentar resolver os problemas de cinco outras associações. A MAFIA é essa federação, a MARIONET é uma dessas associações e a Câmara Municipal de Coimbra é quem trocou as fechaduras.

Este pequenino acontecimento encaixar-se-ia perfeitamente neste espectáculo. É realmente absurdo, ou absurdamente real. Graças a ele, a MARIONET teve dificuldades acrescidas para a realização destas apresentações do "Três Horas Esquerdas" e levou um forte empurrão para trás no tocante às condições logísticas para realizar todo o seu trabalho.

Mas ainda continua a escrever.

TEATRO.

Obrigado pela vossa presença.

Bom público, bom espectáculo.

MARIONET